

SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE–SISCAL: COMEDOURO DE CRECHE

*Osmar Antônio Dalla Costa*¹
*Roberto Diesel*²
*Elder Joel Coelho Lopes*³
*Carmo Holdefer*⁴
*Simone Colombo*⁵

A fase de creche é um período crítico ao leitão, devido ao estresse a que ele é submetido (perda da mãe, mistura de lotes, estabelecimento de dominância do grupo, mudança de alimentação líquida para sólida, troca de ambiente, dificuldade de adaptação aos bebedouros e comedouros, troca de dieta), podendo assim provocar queda na imunidade e redução do consumo de ração, favorecendo as manifestações de doenças e reduzindo a taxa de crescimento dos mesmos.

O uso de equipamentos apropriados no Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL), é fundamental para bom desempenho dos leitões mantidos nesse sistema.

Para evitar uma maior degradação das pastagens junto aos comedouros, esses devem ser trocados de local periodicamente.

Em períodos de muita chuva não se deve colocar grandes quantidades de ração junto aos comedouros e, diariamente, o tratador deve observar se não há ração estragada dentro dos comedouros ou se está ocorrendo algum tipo de desperdício de ração.

O comedouro de creche deve estar em local seco e de fácil acesso aos leitões, próximo a cabana, e ao bebedouro e na sombra.

Para a fase de creche, os comedouros normalmente são de madeira, cobertos com folha galvanizada e possuem 10 bocas. O espaço utilizado por boca corresponde a 0,13 m de comprimento, 0,20 m de largura e 0,15 m de profundidade. O fornecimento de ração deve ser à vontade e com capacidade para 70 kg de ração.

O objetivo desse documento é sugerir o uso desse tipo de equipamento para os leitões criados no SISCAL. O comedouro de creche é confeccionado em doze etapas:

1. Base do Comedouro

Base confeccionada pela justaposição de 5 (cinco) tábuas de 0,20 m × 1 m, proporcionando um tablado com dimensões de 1 m × 1 m. O fundo de comedouro é fixado sobre 3 (três) caibros de 0,05 m × 0,05 m × 1 m, sendo um em cada extremidade e outro sobre o meio (Figura 1a).

¹Zootec., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves.

²Extensionista EMATER/RS.

³Zootec., estagiário, convênio Embrapa Suínos e Aves e UnC Concórdia.

⁴Auxiliar de operações, Embrapa Suínos e Aves.

⁵Informát., estagiária, convênio Embrapa Suínos e Aves e UnC Concórdia.

2. Direcionador de Ração

Consiste em fixar duas tábuas com dimensões de 0,15 m × 1 m, dando a forma triangular, sendo que a base do triângulo também é de 0,15 m, fixada ao centro da base do comedouro, no sentido longitudinal (Figura 1a).

3. Laterais do Comedouro

Consiste de 4 (quatro) peças, com dimensões conforme Figura 1 detalhe (d), fixadas nas laterais da base do comedouro.

4. Anteparo do Comedouro

Cada face do cocho, fixada sobre o fundo do comedouro em suas extremidades e entre as laterais do cocho é dotada de uma peça com dimensões de 0,08 m × 0,96 m. A inclinação irá acompanhar a da lateral, ou seja, 60°.

5. Limiar do Comedouro

Cada face do comedouro, fixada sobre os anteparos do cocho, e às laterais do cocho, é dotada de uma peça de 0,03 m × 0,05 m × 1 m (largura × altura × comprimento).

6. Laterais do Depósito de Ração

Consiste de (2) duas peças com dimensões de 0,30 m × 0,65 m, sendo uma para cada lateral do cocho, fixada lateralmente à base do comedouro e central à esta.

7. Depósito de Ração

Com a finalidade de depositar e distribuir continuamente a ração.

Para cada face do depósito é necessário duas tábuas de 0,30 m × 1 m e outras duas tábuas de 0,10 m × 1 m, fixadas nas laterais do depósito de ração, sendo que devem ficar inclinadas em direção ao direcionador de ração, formando um funil proporcionado pelas duas faces do depósito (Figura 1c).

8. Colunas de Sustentação da Cobertura

Consiste em fixar uma peça de 0,10 m × 1,10 m em cada lateral do comedouro, sobre as laterais do depósito de ração.

9. Laterais da cobertura

Fixadas internamente às colunas de sustentação, consistem em peças triangulares com base de 1 m e com altura de 0,30 m.

10. Estrutura da Cobertura

Consiste de 3 (três) sarrafos de 0,04 m × 0,04 m × 0,98 m (altura × largura × comprimento), fixados entre as laterais da cobertura, sendo um no vértice superior (cumeeira) e os outros dois nos vértices inferiores.

11. Cobertura

Consiste de 1 (uma) chapa galvanizada com dimensões de 1,15 m × 1,30 m, fixada sobre as laterais da cobertura e aos sarrafos da cobertura. Possui duas águas proporcionado pelo vinco de cumeeira. Cada água terá 0,65 m.

12. Divisores da boca do comedouro

Consiste na colocação de 4 (quatro) pedaços de ferro de construção de 1/2" de 0,30 m de comprimento, colocadas a cada 0,20 m de distância uma da outra.

Tabela 1 – Totalização de materiais para montagem do comedouro de creche

Quantidade	Unidade	Especificação	Tamanho (m)	Utilização
5	Un	Tábuas	1,0 × 0,20 × 1"	Fundo
3	Un	Caibro	0,05 × 0,05 × 1"	Fundo
2	Un	Tábuas	1,0 × 0,15 × 1"	Direcionador de Ração
4	Un	Tábuas	0,48 × 0,42 × 1"	Laterais (detalhe d)
2	Un	Ripas	0,08 × 0,96 × 1"	Anteparo
2	Un	Tábuas	0,03 × 0,05 × 1"	Limiares
2	Un	Tábuas	0,3 × 0,65 × 1"	Laterais do Depósito
4	Un	Tábuas	0,3 × 1,0 × 1"	Depósito de ração
4	Un	Tábuas	0,10 × 1,0 × 1"	Depósito de ração
2	Un	Ripas	0,1 × 1,10 × 1"	Colunas de Sustentação da Cobertura
2	Un	Ripas	0,30 × 1,0 × 1"	Laterais da cobertura
3	Un	Ripas	0,04 × 0,04 × 0,98	Estrutura da Cobertura
8	Un	Ferro de 1/2 construção	0,30	Bocas do comedouro
1	Un	Chapa galvanizada	1,15 × 1,0	Cobertura

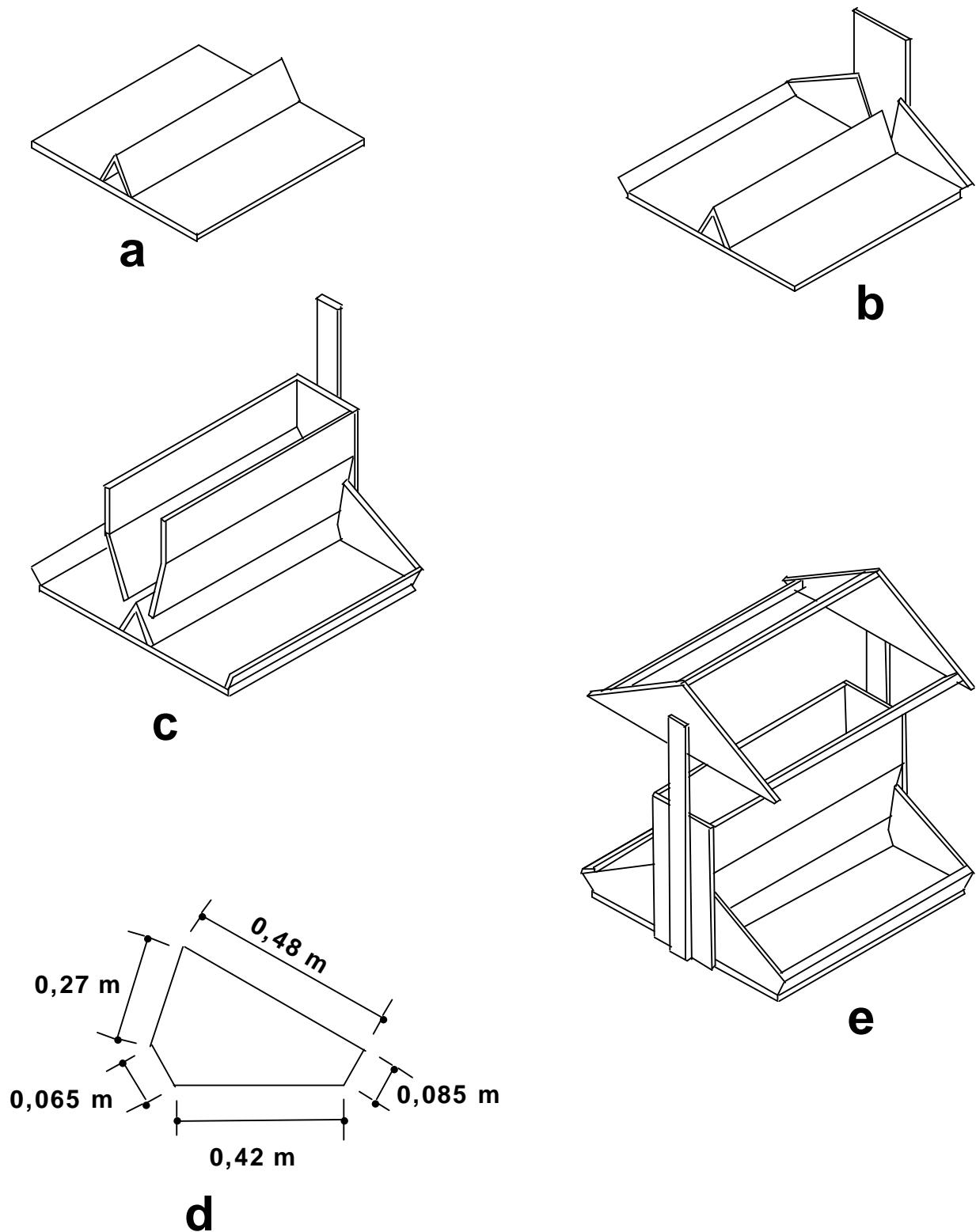


Figura 1 – Detalhe da construção do comedouro: **a)** Direcionador de ração; **b)** Fixação da lateral e detalhe a; **c)** Depósito de ração e limiar do comedouro; **d)** Detalhe A; **e)** Visto geral do comedouro.

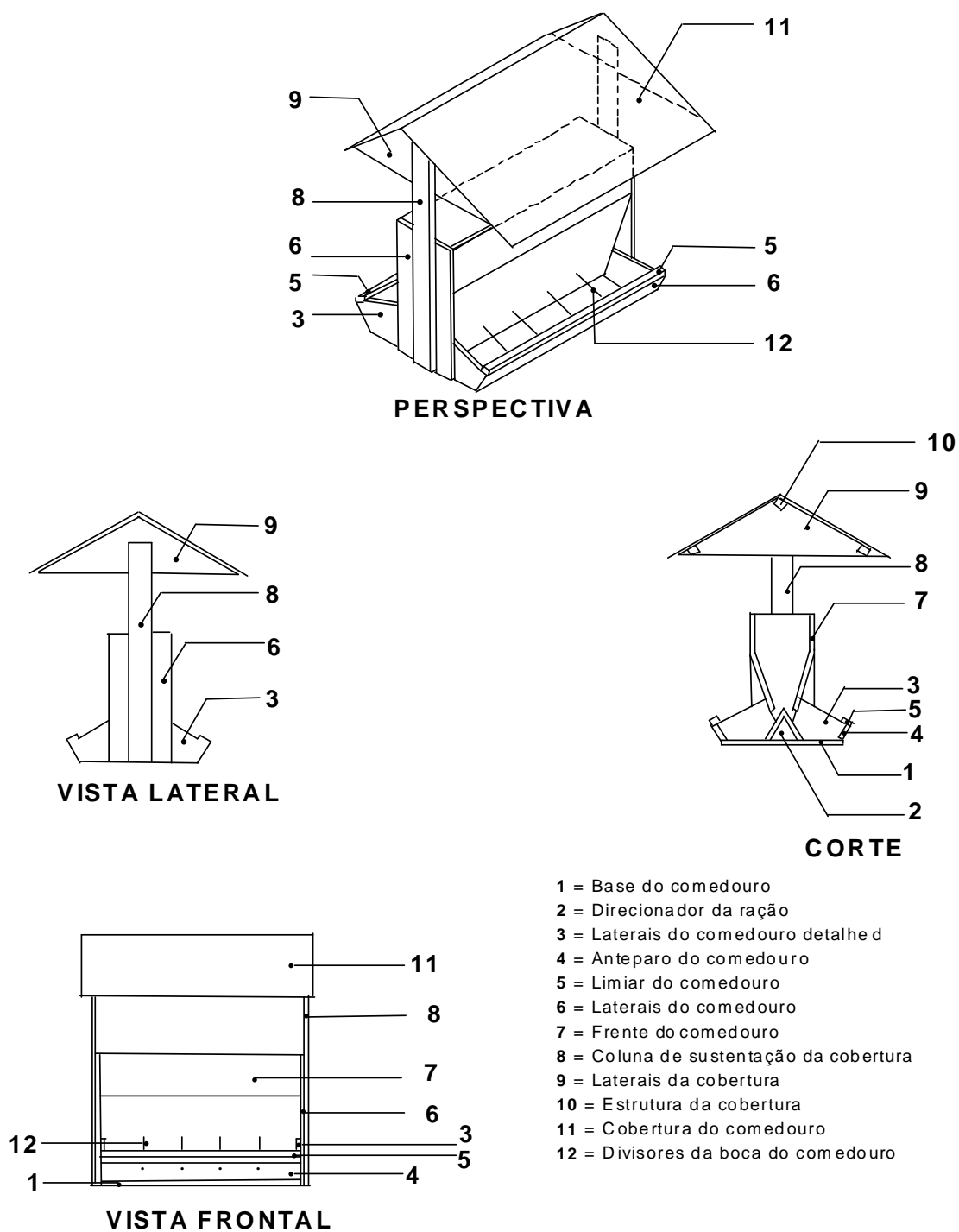


Figura 2 – Comedouro de creche (Perspectiva; Vista lateral; Corte; Vista frontal)